



**ATA DA 10ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO IPREVI - COMINIPREVI
- 10/10/2018**

Aos dez dias do mês de outubro de dois mil e dezoito às 10:00 (dez) horas, na Sala de Reuniões do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Itatiaia – IPREVI, localizado a Avenida dos Expedicionários, nº 301, Centro, Itatiaia-RJ, deu-se início a 10ª (décima) Reunião Ordinária deste Comitê de Investimentos - COMINIPREVI, no exercício vigente, convocados para a presente reunião, através da Carta/COMINIPREVI/012/2018. Neste ato estiveram presentes os seguintes servidores: Ives Pereira Tavares, Andréa da Silva Lima, Edgar Soares de Aguiar, Alessandra Arantes Marques, Renildo Máximo Barbosa, Ana Cristina Faustino e Isaltina Cássia da Silva Alvim Dias. A reunião apresentou como pauta os seguintes assuntos: a) Apresentação do Relatório Mensal de Investimentos – Mês: Setembro/2018; b) Apresentação do Demonstrativo dos Recursos Aplicados pelo IPREVI – competência: Setembro/2018; c) Análise dos Fundos de Investimentos; d) Aprovação de APR para o mês de Novembro de 2018; e) Outros. A diretora presidente iniciou a reunião realizando a entrega do Relatório Analítico dos investimentos do mês: Setembro/2018, elaborado pela Empresa Crédito e Mercado Consultoria em Investimentos. Foi demonstrado que no mês de setembro os recursos do IPREVI foram alocados da seguinte forma: Instituição Banco do Brasil Gestão de Recursos DTVM, o montante de R\$ 17.735.651,20 (dezessete milhões, setecentos e trinta e cinco mil, seiscentos e cinquenta e um reais e vinte e cinco centavos), Caixa Econômica Federal o montante de R\$ 49.420.064,25 (quarenta e nove milhões, quatrocentos e vinte mil, sessenta e quatro reais e vinte e cinco centavos), Itaú o valor de R\$ 16.899.139,73 (dezesseis milhões, oitocentos e noventa e nove mil, cento e trinta e nove reais e setenta e três centavos), Banco Bradesco o valor de R\$ 8.219.373,03 (oitomilhões, duzentos e dezenove mil, trezentos e setenta e três reais e trinta e sete centavos), BEM DTVM (Adm. Bradesco) o valor de R\$ 2.159.281,25 (dois milhões, cento e cinquenta e nove mil, duzentos e oitenta e um reais e vinte e cinco centavos),

BRB DTVM (Adm.Infinity) o montante de R\$ 5.155.733,12(cincomilhões, cento e cinquenta e cincomil, setecentos e trinta e trêsreais e doze centavos), ICLA TRUST (Adm. Banco Santos) o valor de R\$ 96.357,99 (noventa e seis mil,trezentos e cinquenta e sete reais e noventa e nove centavos). Nos segmentos de Renda Fixa totaliza o montante deR\$ 79.016.925,08 (setenta e nove milhões, dezesseis mil, novecentos e vinte e cinco reais e oito centavos)sendo 79,23%(setenta e novevírgula vinte e três por cento), e R\$20.668.675,49 (vinte milhões, seiscentos e sessenta e oito mil, seiscentos e sessenta e cinco reais e quarenta e nove centavos), sendo20,72% (vinte vírgula setenta e dois por cento) em Renda Variável. Dando sequência, foi apresentado e entregue aos conselheiros o Demonstrativo dos Recursos aplicados pelo IPREVI, competência - Setembro/2018, assinado pela tesoureira Ana Cristina Faustino, matrícula 1017 apresentando um valor global de R\$ 99.728.777,83 (noventa e nove milhões, setecentos e vinte e oito mil e setecentos e setenta e sete reais e oitenta e três centavos) evidenciando rentabilidade de R\$802.494,15 (oitocentos e dois mil, quatrocentos e noventa e quatro reais e quinze centavos). Foi apresentado o Relatório Mensal da Empresa Crédito e Mercado Consultoria em Investimentos demonstrando que no fechamento de Setembro a rentabilidade da carteira do Instituto foi de 0,81% (zero vírgula oitenta e um por cento) frente uma Meta Atuarial para o mesmo período de 0,92% (zero vírgula noventa e dois por cento), representando assim um atingimento de-87,98% (oitenta e sete vírgula noventa e oito por cento) da Meta Atuarial. A rentabilidade da carteira do Instituto no período acumulado foi de 3,96% (trêsvírgula noventa e seis por cento), frente uma meta atuarial para o mesmo período de 7,93% (sete vírgula noventa e três por cento), representando assim um atingimento de 49,87% (quarenta e nove vírgula oitenta e sete por cento) da Meta Atuarial.Em relação à alocação dos recursos financeiros dos RPPS, aconselhamos a manutenção de 15% na exposição aos fundos de investimento em títulos públicos que possuem a gestão do duration, produto a ser acompanhado com a devida atenção. Para os vértices médios (IMA-B 5, IDkA 2A e IRF-M Total) recomendamos uma exposição de 30% e para os vértices de curto prazo, representados pelos fundos DI, pelos referenciados no

IRFM-1 e pelos CDB's a alocação sugerida é de 25%. Permanece a recomendação de que, com a devida cautela e respeitados os limites das políticas de investimento e as exigências da nova resolução editada pelo CMN, é oportuna a avaliação de aplicações em produtos que envolvam a exposição ao risco de crédito (FIDC e FI Crédito Privado, por exemplo). Quanto à renda variável, continuamos a recomendar a exposição máxima de 30%, também por conta da melhora da atividade econômica neste ano, que já se reflete em um melhor comportamento dos lucros das empresas e, portanto, da Bolsa de Valores e também pelo fato da importância do produto como fator de diversificação de portfólio, em um momento em que as taxas de juros dos títulos públicos não mais suprem a meta atuarial. Dessa forma, mantivemos em 10% a sugestão de alocação em fundos multimercado e reduzimos de 5% para 2,5% a alocação em FII e FIP, respectivamente, dada a pouca disponibilidade de produtos no mercado. Em compensação e tendo-se em vista o potencial de valorização do segmento com a eleição de candidato prómercado elevamos a recomendação do investimento em ações de 10% para 15%. Para aqueles clientes que já contam com investimento de 5% tanto em FII, quanto em FIP, recomendamos que o teto de investimento em ações se mantenha em 10%. Por fim, cabe lembrarmos que as aplicações em renda fixa, por ensejarem o rendimento do capital investido, devem contemplar o curto, o médio e o longo prazo, conforme as possibilidades ou necessidades dos investidores. Já as realizadas em renda variável, que ensejam o ganho de capital, as expectativas de retorno devem ser direcionadas efetivamente para o longo prazo. Após análise das orientações da Consultoria de Investimentos os membros do Comitê analisaram a carteira do RPPS e aprovaram sobre as movimentações necessárias visando adequação da mesma, que será realizada através da APR – Autorização de Aplicação e Resgate, disponibilizando as mesmas no site e sendo devidamente arquivadas para futuras consultas e auditorias. A diretora presidente informou que a aplicação no Fundo Az Legan Brasil FI Ações aprovada pelo comitê de investimentos na última reunião não foi realizada em virtude do fundo ser direcionado inicialmente a investidores qualificados. Foi autorizado o resgate do montante de R\$ 700.000,00 (setecentos mil reais) para

custear o pagamento com despesas administrativas e previdenciárias. Nada mais havendo a ser tratado no dia a Sra. Alessandra Arantes Marques deu por encerrada a reunião.